

Enfrentamento da aids e a  
importância da atenção  
básica no cuidado

---



Enfrentamento da aids e a  
importância da atenção  
básica no cuidado

---

Temos uma epidemia sob controle?

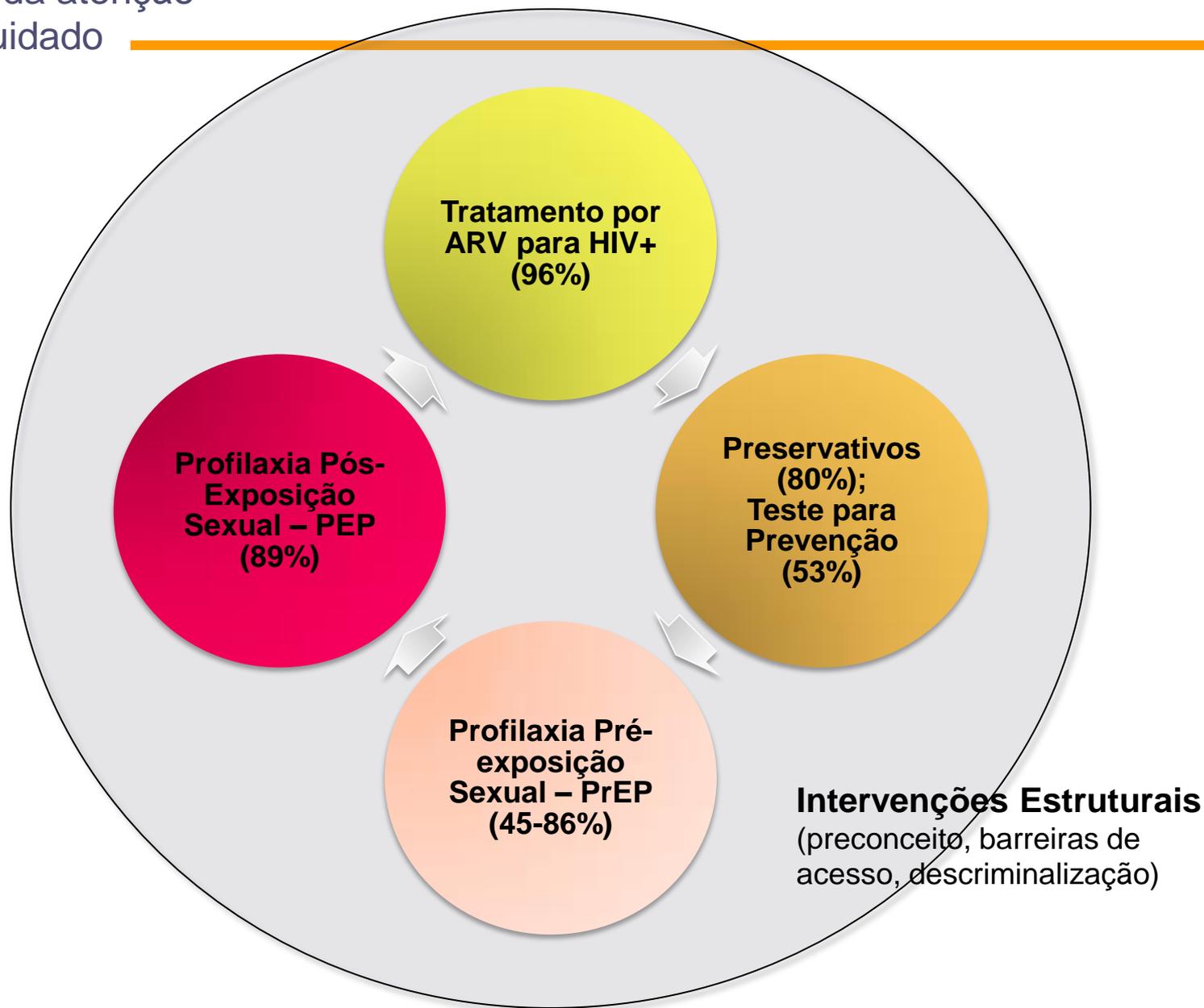
A resposta existente permite obter o melhor  
impacto pelas tecnologias disponíveis?

## **“Convicções” científicas**

A morte por aids deve ser um evento raro  
(IJE 2012;41:433-55)

Arsenal preventivo – infecções são evitáveis  
(Current HIV/AIDS reports. 2011; 8(1): 62-72)

# Enfrentamento da aids e a importância da atenção básica no cuidado



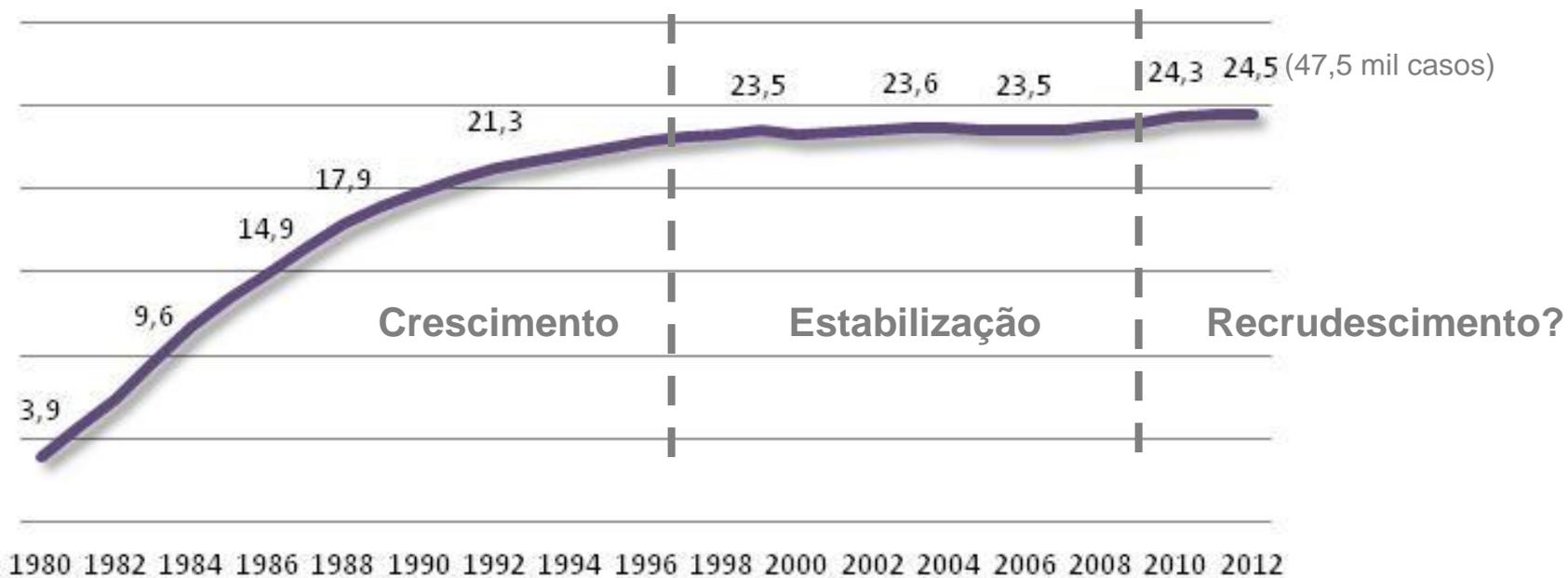
Enfrentamento da aids e a  
importância da atenção  
básica no cuidado

---

Temos uma epidemia sob controle?

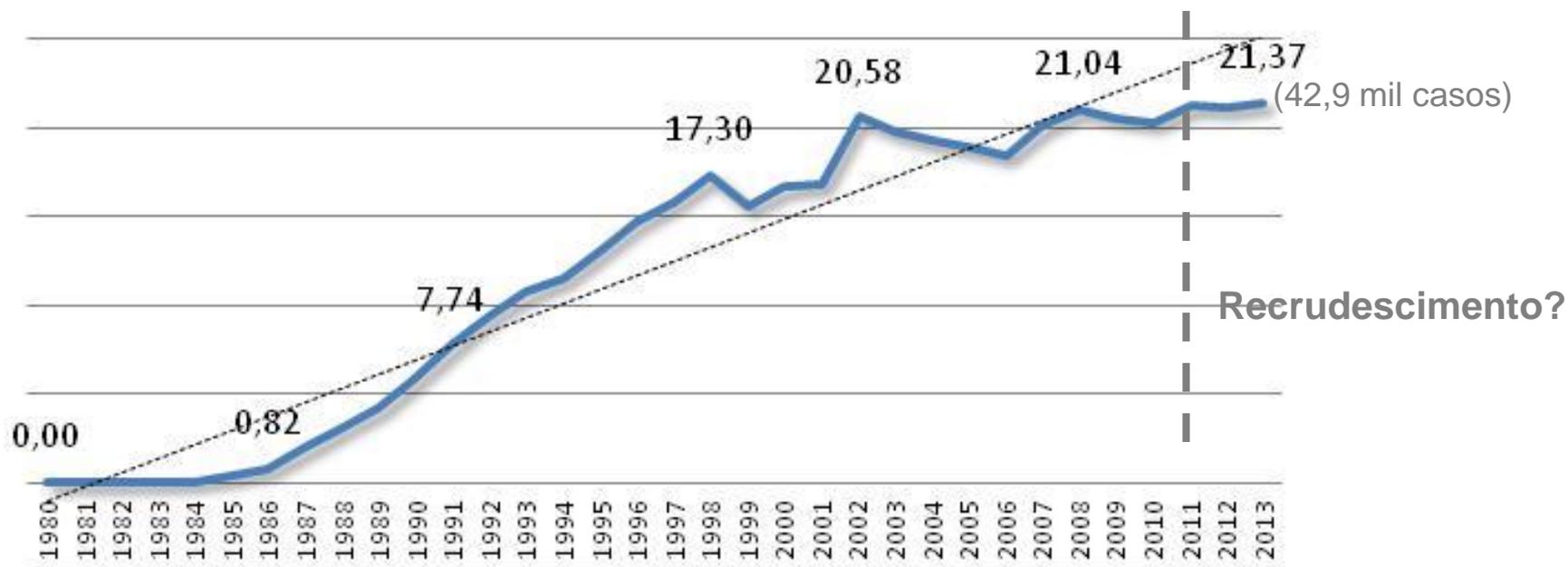
Enfrentamento da aids e a importância da atenção básica no cuidado

## Taxa de incidência do HIV (100 mil hab). Brasil, 1980 - 2012



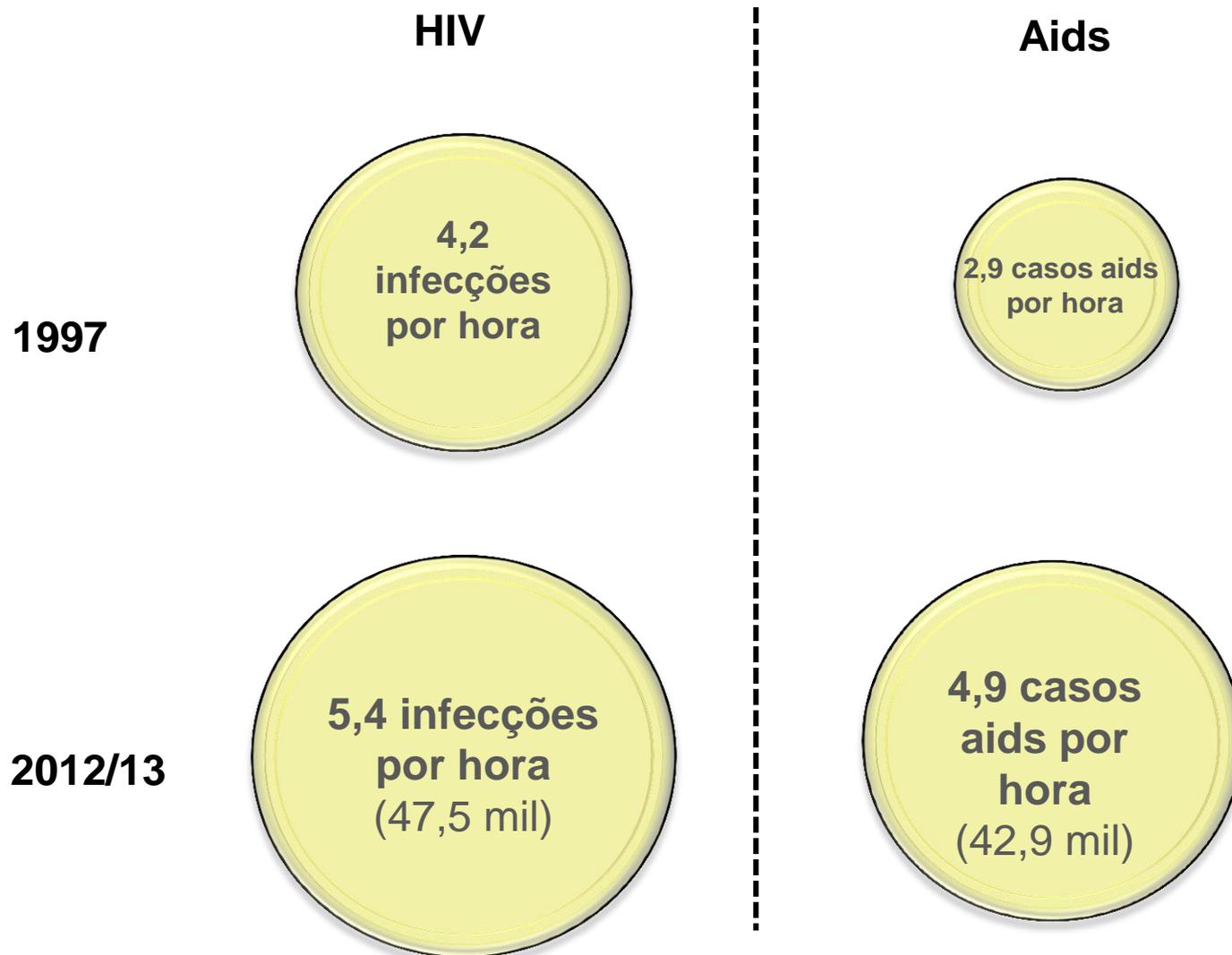
# Enfrentamento da aids e a importância da atenção básica no cuidado

## Incidência de aids (100 mil hab.). Brasil, 1980-2013



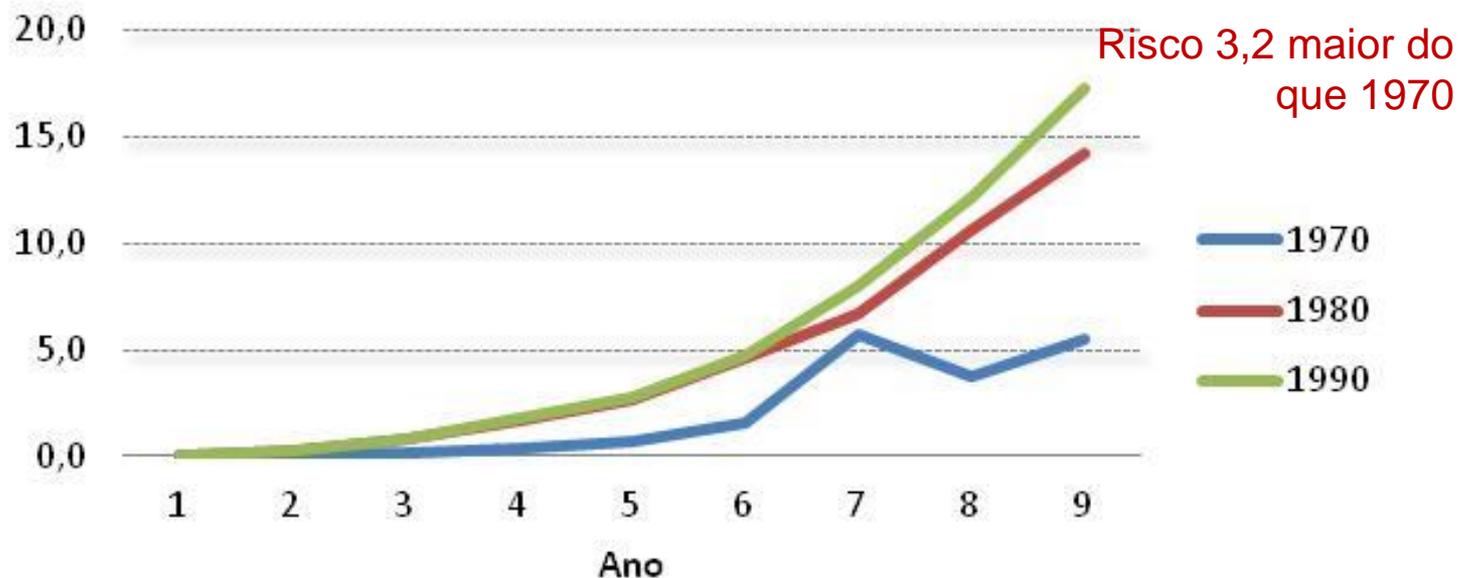
Enfrentamento da aids e a importância da atenção básica no cuidado

---



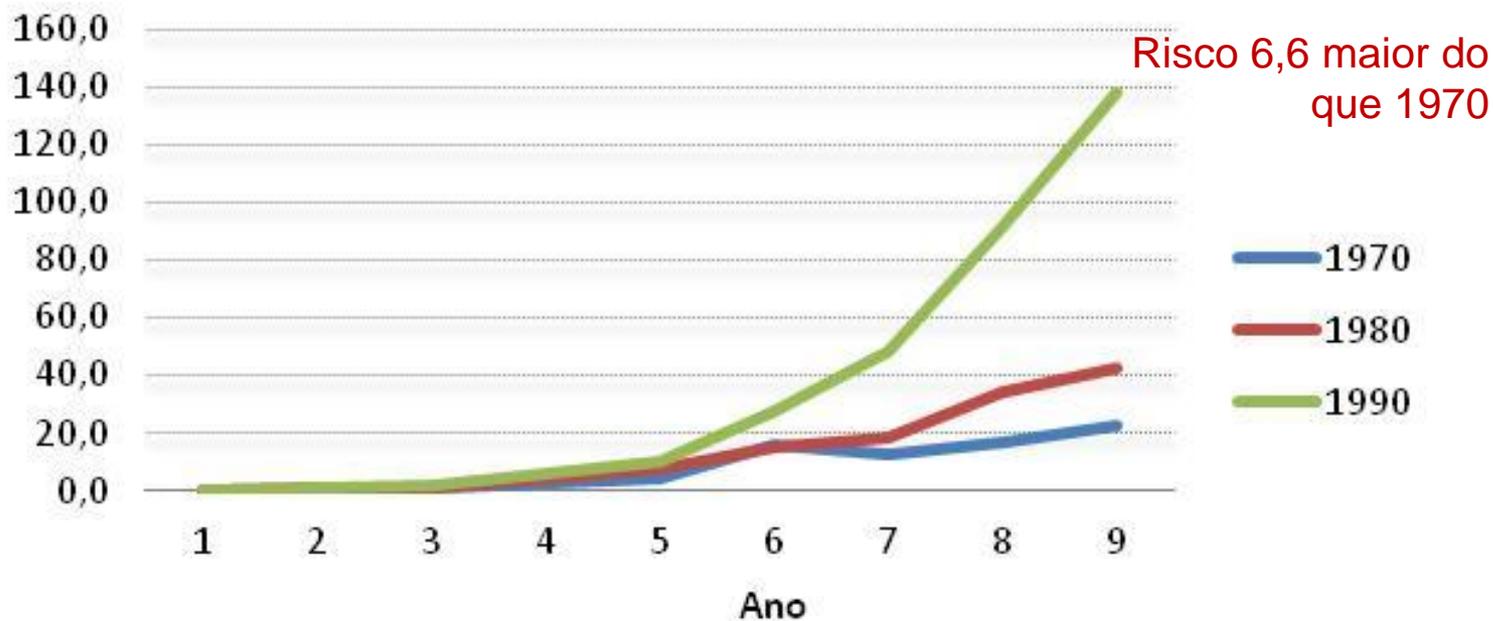
Enfrentamento da aids e a importância da atenção básica no cuidado

Incidência de aids (100 mil hab.) entre 15 e 24 anos, por gerações. Brasil, 1980 a 2014



## Enfrentamento da aids e a importância da atenção básica no cuidado

### Incidência aids em homossexuais entre 15 e 24 anos por geração. Brasil 1980 - 2014



Banco relacionado DN/MS, 2014. Considerando 3,1% de homossexuais na população

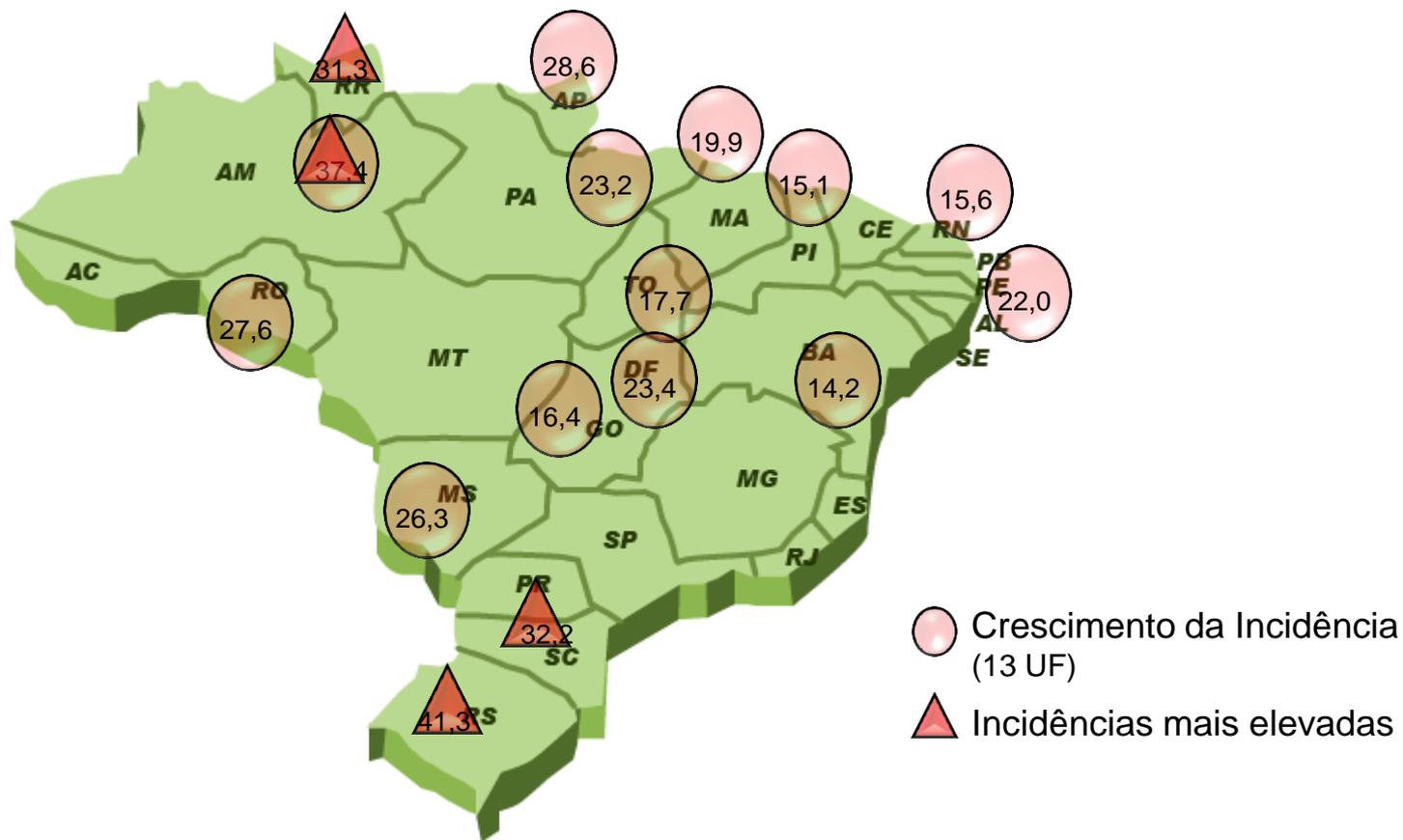
## Algumas populações são desproporcionalmente afetadas

- Profissionais do sexo: 6,2% \* / 4,8% \*\*
- HSH: 13,6% \* / 14,2% \*\*\*
- Usuários de Drogas: 23,1% \* / 5,9% \*\*\*\*
- Moradores de rua: 5,0% \*\*\*\*

\* Metanálise (Malta M, et al. BMC Public Health 2010, 10:317); \*\* Szwarcwald CL, et al. J Acquir Immune Defic Syndr 2011, Suppl 3:S129-35; \*\*\* Kerr L, et al. AIDS 2013, 27:427-435; \*\*\*\* Grangeiro A, et al. RSP 2012, 46(4))

# Enfrentamento da aids e a importância da atenção básica no cuidado

## Tendência da taxa de incidência por aids. Brasil, 2002-2013



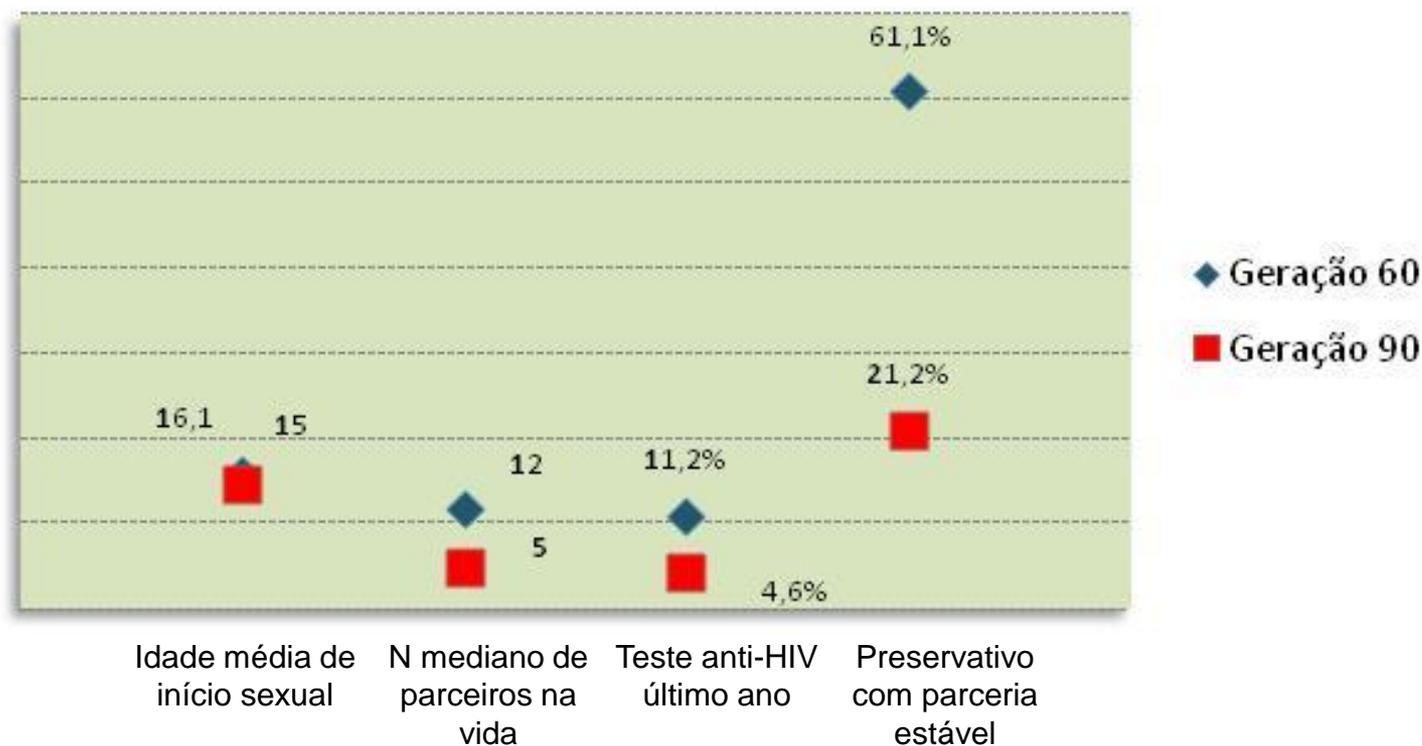
## Enfrentamento da aids e a importância da atenção básica no cuidado

---

Não é um privilégio do Brasil

- Países como França, Canadá e Austrália apresentam o mesmo cenário

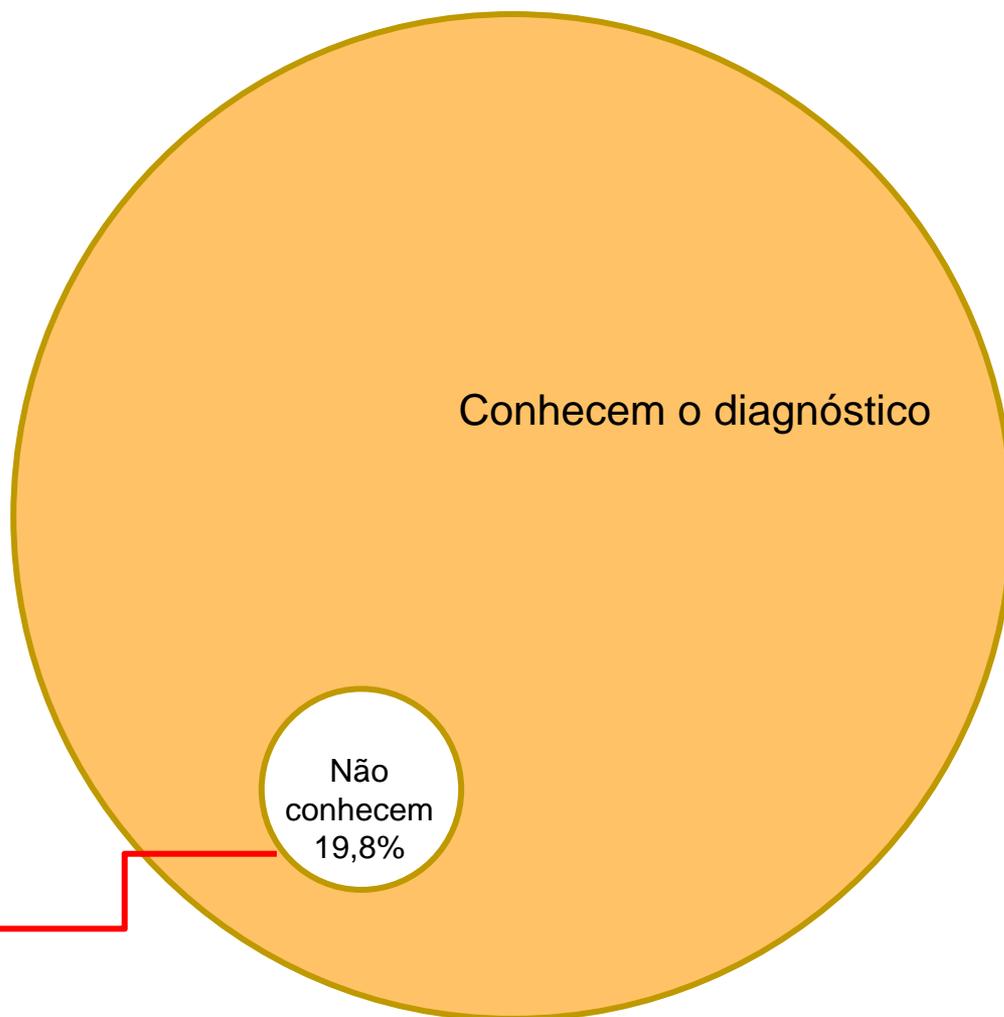
## Comparação entre homens das gerações de 1960 e 1990. Brasil, 2011



# Enfrentamento da aids e a importância da atenção básica no cuidado

---

**Pessoas HIV+**



Associado com 49% das novas Infecções (AIDS. 2012; 26(7): 893-896.)

## Enfrentamento da aids e a importância da atenção básica no cuidado

---

- Infecções recentes
- Migratórios
- Persistências de problemas estruturais

## Mudança na Política Brasileira

- Concentração da prevenção na estratégia testar e tratar pessoas com infectadas (reduz 16% das taxas de incidência - Clin Infect Dis. 2014; 58(2): 274-284)
- Redução das ações estruturais (veto à campanha de prostituição) (capaz de reduzir 40% das taxas de incidência - The Lancet. 2008; 372(9640): Lancet. 764-775 2015; 385(9962): 72-87)
- Redução do financiamento de Estados e Municípios (redução de 17% entre 2003 e 2013 do valor do Incentivo por paciente HIV+ e de ONG)
- Redução da mobilização social (e.g. redução de campanhas massivas) (maior impacto do que estratégias de intervenção comportamental)

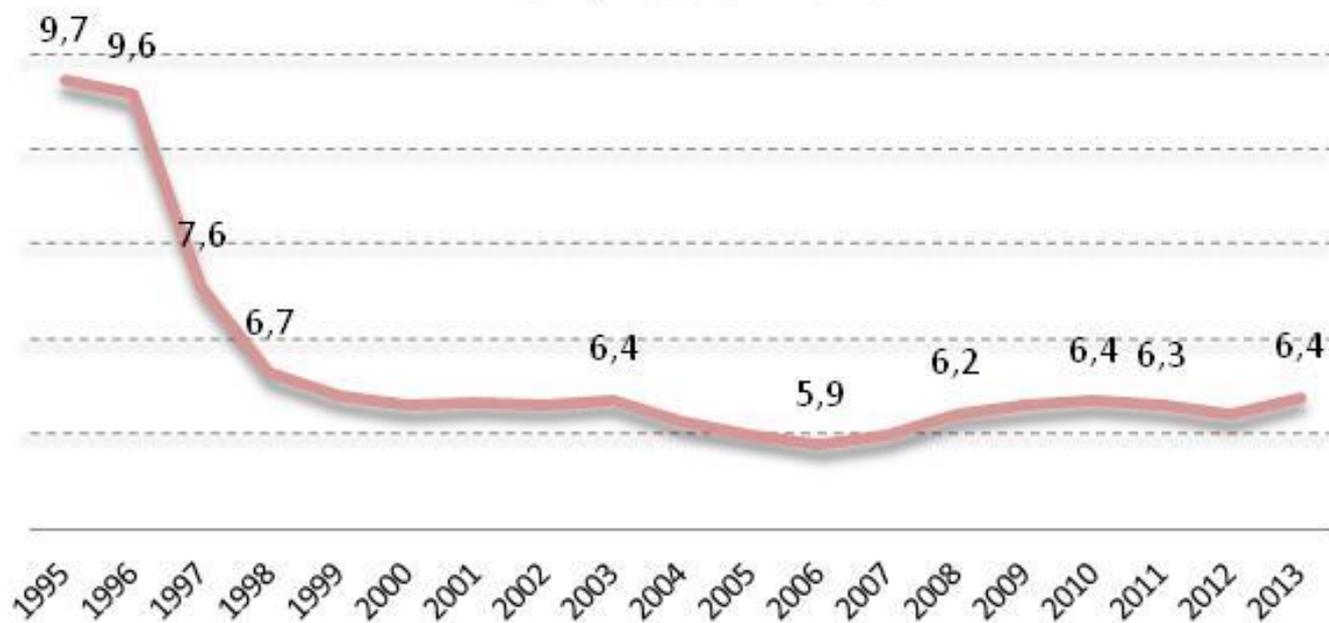
Enfrentamento da aids e a  
importância da atenção  
básica no cuidado

---

Mortalidade por aids

## Enfrentamento da aids e a importância da atenção básica no cuidado

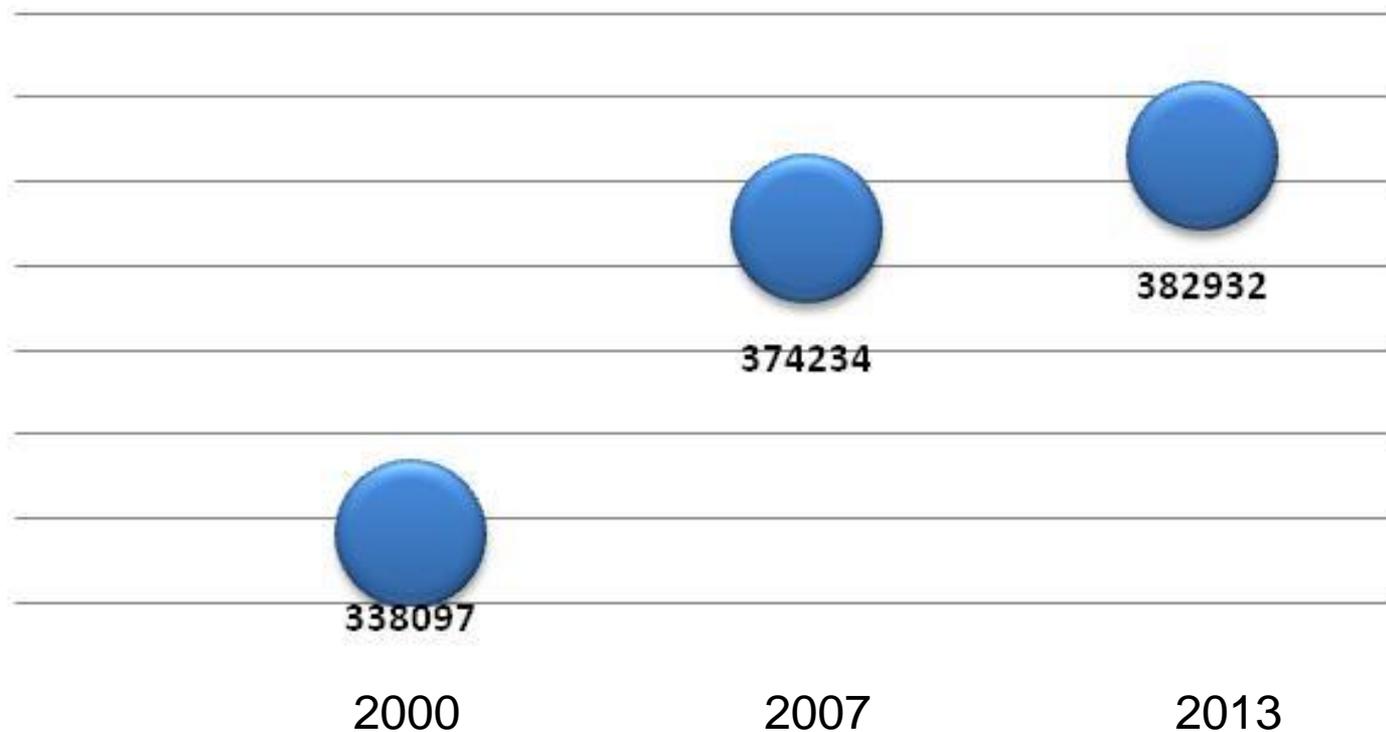
### Taxa de mortalidade por aids. Brasil, 1995-2013



Enfrentamento da aids e a  
importância da atenção  
básica no cuidado

---

## Anos potenciais de vida perdido. Brasil, 2000 - 2013



Enfrentamento da aids e a  
importância da atenção  
básica no cuidado

---

## **Mortalidade: desafio**



Aumento da prevalência



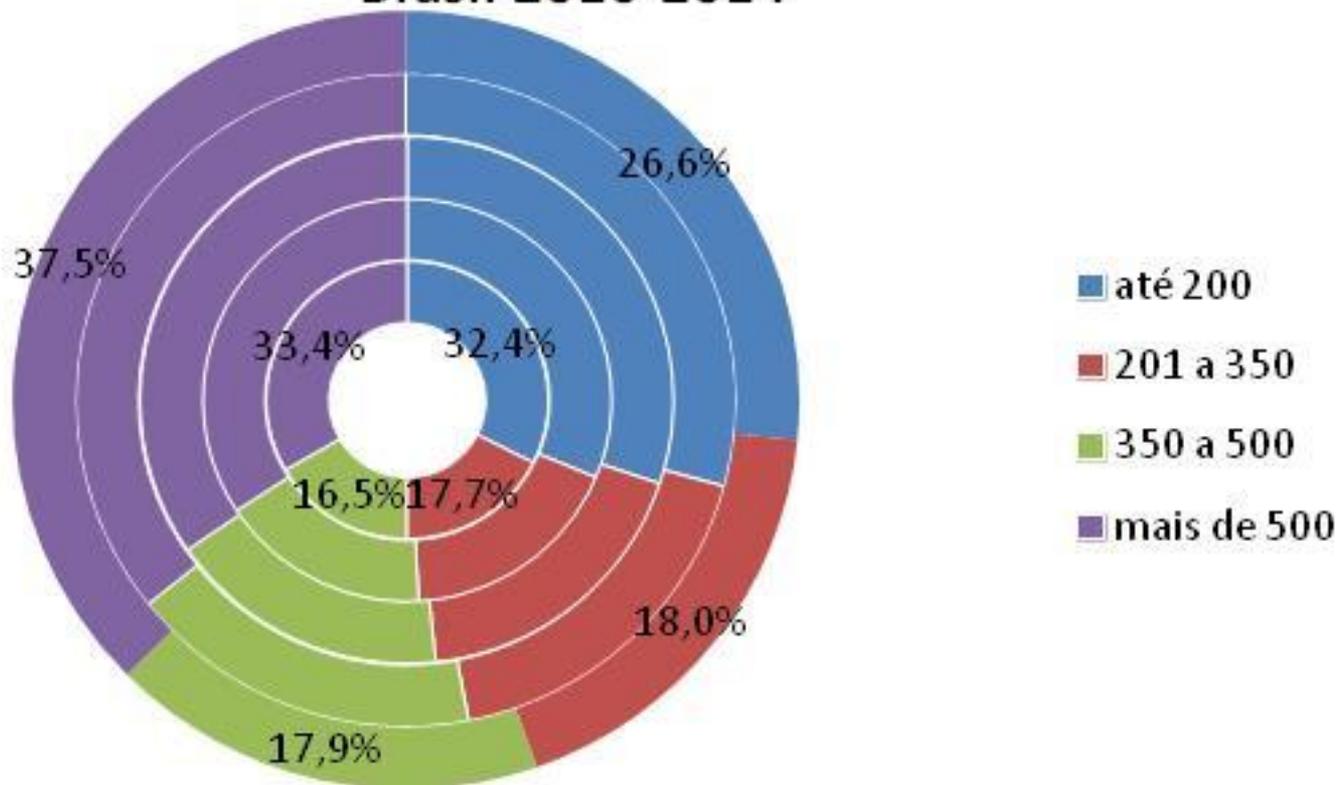
Alta taxa de início tardio  
de tratamento



Baixa adesão ao  
seguimento e cART

Enfrentamento da aids e a importância da atenção básica no cuidado

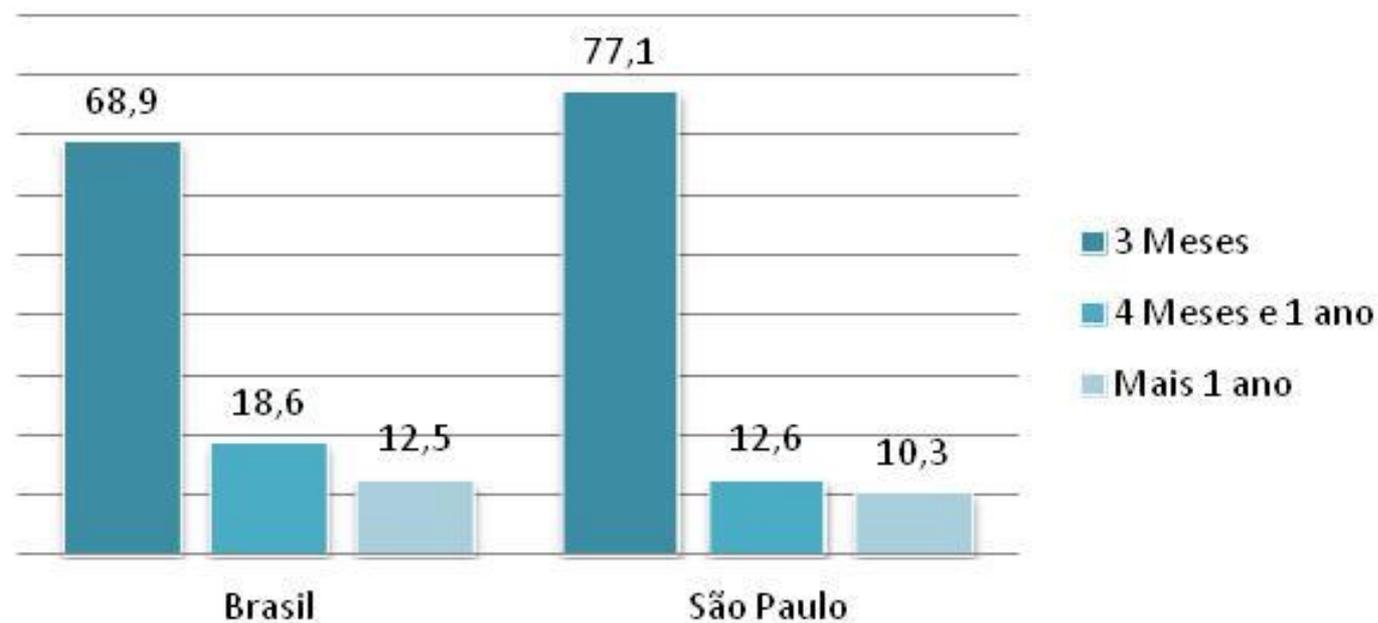
Contagem T CD4+ início de seguimento clínico.  
Brasil 2010-2014



Enfrentamento da aids e a  
importância da atenção  
básica no cuidado

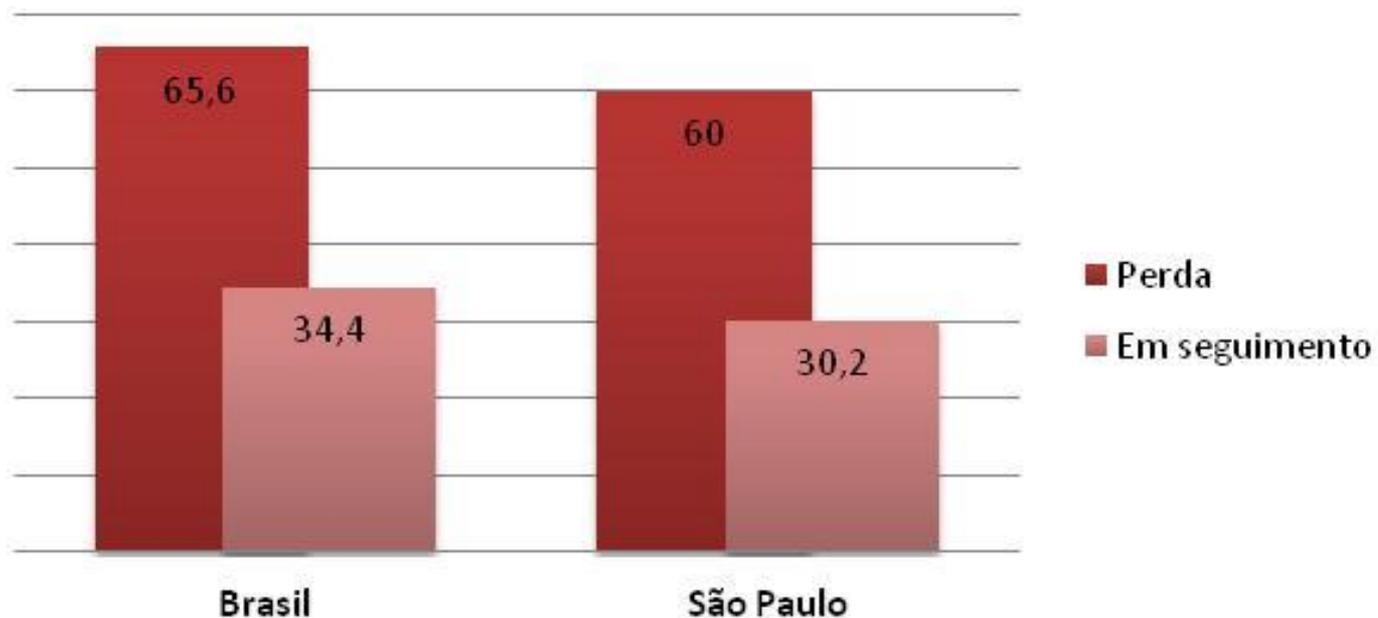
---

Tempo para início de seguimento após diagnóstico. Coorte Brasil, 2003-13



## Enfrentamento da aids e a importância da atenção básica no cuidado

### História de perda de seguimento (%) e óbitos após o 1º ano de TARV. Coorte Brasil, 2003-13



- História de perda de seguimento aumenta em 3,6 vezes o risco de morrer (independente do T CD4 inicial).
- 72% dos óbitos ocorrem em quem iniciou tardiamente ou perdeu seguimento.

Enfrentamento da aids e a  
importância da atenção  
básica no cuidado

---

Atenção Básica

Enfrentamento da aids e a  
importância da atenção  
básica no cuidado

---

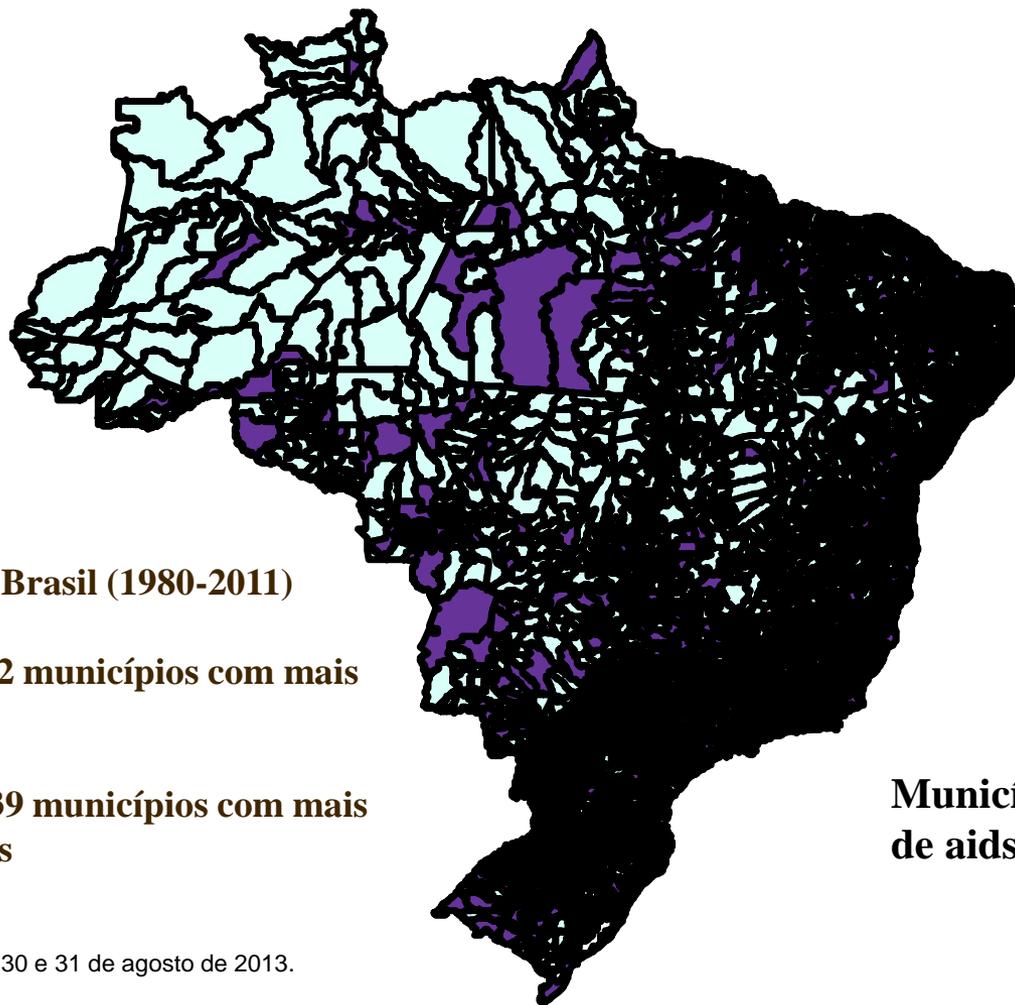
## **Confusão**

***Qual o atendimento na AB que nos referimos?***

Adotar a diretriz de que será atribuição da AB o cuidado de PVHA, na sua integralidade? (diagnóstico ao manejo clínico de pessoas infectadas em uso de ARV)

# Enfrentamento da aids e a importância da atenção básica no cuidado

A epidemia interiorizou”?



## Carga da aids no Brasil (1980-2011)

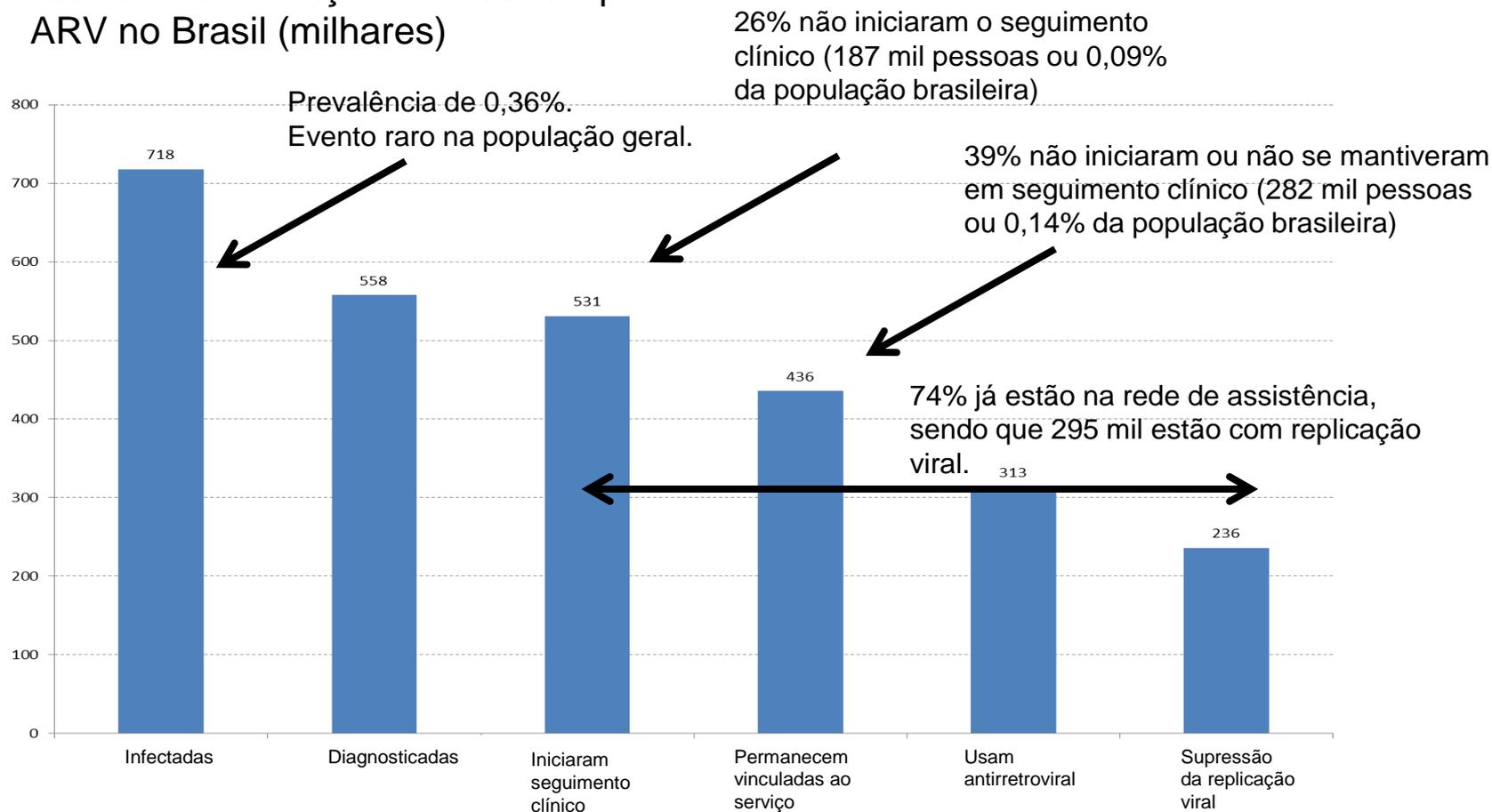
**93% em 862 municípios com mais de 50 casos**

**89% em 539 municípios com mais de 100 casos**

**Municípios com mais de 50 casos de aids. Brasil, 1980-2011**

# Enfrentamento da aids e a importância da atenção básica no cuidado

## Estimativa de infectados pelo HIV e o vínculo com serviço e tratamento por ARV no Brasil (milhares)



## **Confusão**

### ***Qual o atendimento na AB que nos referimos?***

Basear-se no modelo de atenção da AB para o cuidado em aids?

Implantar em unidades selecionadas serviços de cuidado, seguindo diretrizes pré-estabelecidas?

Definir atribuições específicas da AB para a promoção, prevenção e cuidado às DST e HIV?

Prevenção da transmissão vertical

Diagnóstico

DST

Enfrentamento da aids e a  
importância da atenção  
básica no cuidado

---

## **Conclusões**

*Pior momento da aids*

*Utilizar melhor os recursos disponíveis*

*Melhorar a qualidade dos serviços*

*Ampliar o financiamento e a mobilização social*